31(816.2TSOA)
S617s
1950
DOC F 585/10

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

ESTADO DO PARANA'

SINOPSE ESTATÍSTICA

DO

MUNICÍPIO DE TEIXEIRA SOARES

1950

I. B. G. E.
Biblioteca
Classe
Reg ___/___/___

OA)
585/10

31 (816.2TSOA)
S617s
1950
F
DCC

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

ESTADO DO PARANA'

SINOPSE ESTATÍSTICA

DO

MUNICÍPIO DE TEIXEIRA SOARES

1950

IBEGEANA

318.162
P223

I.N.E.P. G. C.
CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
BIBLIOTECA
N.º de Reg. 8243
Data 25/1/56

ID8219K

INE - CDDI/DEDOC
REDE DE BIBLIOTECAS
N.º de Reg.: 585
Data: 18.05.10

31(816.2T50A)
S617
1950
F
DC

SUMÁRIO

Apresentação 5
Principais referências históricas 7

SITUAÇÃO FÍSICA

I — Área 11
II — Posição da séde do município 11
III — Principais acidentes geográficos 11
IV — Povoados 12

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO:

I — População do município — em 31-XII-1949 15

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO:

I — Registro civil — 1948
Nascimentos, casamentos e óbitos 15

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA:

I — Produção extrativa vegetal — 1948 19
II — Produção extrativa mineral — 1948 19
III — Produção extrativa animal — 1948 19

PRODUÇÃO AGRÍCOLA:

I — Prodriedades rurais — 1948 20
II — Principais culturas agrícolas — 1948 20
III — População pecuária — 1948 20
IV — Valor das terras de cultura ou pastagem — 1948 21

PRODUÇÃO INDUSTRIAL:

I — Indústria da alimentação — 1948
1. Gado abatido 21
2. Produção de origem animal 21
3. Produtos agrícolas transformados 22
II — Indústria da eletricidade — 1948
Usinas geradoras 22
III — Principais firmas industriais — 1948 22

MEIOS DE TRANSPORTE:
I — Rodovias — 1948 25
II — Automóveis e outras espécies de veículos terrestres — 1948
1. Veículos a motor 27
2. Veículos a força animada 27
III — Estradas de Ferro — 1948 28
IV — Emprêsas de auto-ônibus — 1948 28

VIAS DE COMUNICAÇÃO:
I — Correios, telégrafos, telefones e outras agências — 1948 28
II — Telefones — 1948 29

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA:
I — Edificações existentes na séde municipal — 1948 30

COMÉRCIO:
I — Principais produtos exportados — 1948 30
II — Principais firmas comerciais — 1948 31
III — Postos e Bombas de Gasolina — 1948 31
IV — Drogarias, Farmácias e casas de material cirúrgico — 1948 32
V — Preços médios dos principais gêneros de consumo — 1948 32
VI — Meios de Hospedagem — 1948

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS:
I — Logradouros públicos da séde municipal — 1948 35
II — Iluminação pública e domiciliária — 1948 35

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA:
I — Estabelecimentos existentes — 1948 36

TRABALHO:
I — Cadastro profissional — 1948
1. Médicos, Dentistas, Farmacêuticos, Advogados e Engenheiros 36

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO:
I — Cursos de ensino existentes no município — 1948 39

OUTROS ASPÉCTOS DA CULTURA INTELECTUAL:
I — Bibliotecas — 1948 39
II — Associações culturais — 1948 39
III — Aparelhos de rádio recepção — 1948 39

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

FINANÇAS PÚBLICAS:
I — Receita e despesa — 1948
1. Receita Municipal 43
2. Despesa Municipal 43
3. Arrecadação Federal, estadual e municipal — 1948 44
4. Despesas da Prefeitura com a assistência educacional e Cultural — 1948 44
5. Despesas da Prefeitura com a Assistência Educacional e Cultural 44

REPRESSÃO:
I — Suicídios, crimes e contravenções — 1948 44

APRESENTAÇÃO

O Departamento Estadual de Estatística, órgão regional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, desejando concorrer para o maior brilhantismo da conferência anual dos Prefeitos, nesta capital, pretendeu oferecer, em dezembro de 1949, as sinopses estatísticas municipais, com dados de 1948, o que não foi possível em vista de diversas dificuldades, dentre elas o atrazo de dados em coleta, há pouco concluida.

Se estas sinopses não representam cem por cento a realidade paranaense, pode-se no entanto dizer que muito esfôrço e bôa vontade foi dispendido em sua execução, com intúito de fazer um trabalho útil para aqueles que necessitam de informações sôbre o Estado do Paraná.

Esta Diretoria, solicitando complacência para êste trabalho de vulto editado pelo DEE, anuncia que o primeiro Anuário Estatístico do Estado acha-se com os originais concluidos, não devendo tardar sua impressão. Êste trabalho, com dados de 1949, permitirá definir melhor o que se tem feito em todos os setores de atividade de nosso Estado.

O Departamento Estadual de Estatística continuará, assim, sem solução de continuidade, a divulgar as cousas desta previlegiada Unidade da Federação.

DEE, em Curitiba, 20 de junho de 1950.

MANOEL RODRIGUEZ
Diretor

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS HISTÓRICAS

No dia 10 de dezembro de 1894, o capitão Manoel Ogero Dias, por uma picada na qual só penetravam animais de carga, vindos uns atrás dos outros, entrava no local onde hoje ergue-se Teixeira Soares.

A primeira habitação era uma casinha de 20×25 palmos de tamanho, de pau a pique e barreada, que o capitão Ogero Dias comprara de João Augusto, o qual não chegou a morar nela. Esta casinha era próxima à de um visinho de nome João Bernardes, o único morador daquelas plagas, que imigrara de São Paulo e que aí possuia uma pequena lavoura. O capitão Ogero Dias punha na casa um negócio de sêcos e molhados para vender aos tropeiros de passagem e a diversos moradores esparsos pelos lugares em que hoje existem a cidade de Iratí e a vila de Fernandes Pinheiro.

O outro morador que para aí aportara, foi Joaquim Neves, procedente de Castro, a quem Ogero Dias cedera um pedaço de terra, estabelecendo-se com negócio.

Por esse tempo construia-se a São Paulo-Rio Grande. A estação tinha sido marcada em Valinhos. Chegando nessa ocasião Horacio Nunes, os quatro moradores de Teixeira Soares de então, ofereceram à Estrada de Ferro os terrenos necessários para a estação e suas dependências, tendo a mesma sido mudada de Valinhos para aquele local. A estação foi obtida por influencia do Dr. Andrade Pinto, em cuja honra levantaram um arco, com auxílio dos moradores dos matos visinhos, tendo-se dado o fato curioso da chaminé da locomotiva haver derrubado o arco.

O local antigamente chama-ve Boa Vista e o nome de Teixeira Soares foi dado a nova estação pela Estrada de Ferro. Esse fato deu-se em 1898 ou 1899.

Vieram depois, o capitão João Negrão Junior, provindo de Morretes, José Antonio Bueno, Martin Witicosky e outros, ampliando grandemente a população do povoado.

A 26 de março de 1917, foi criada a vila de Teixeira Soares por lei estadual n.° 1.696, com territórios desmembrados do município de Ponta Grossa e instalada a 14 de julho do mesmo ano.

No ano de sua criação, o município se compunha de um único distrito, o de Teixeira Soares, sendo subdividido em 31-XII-1936 em mais dois distritos, os de Diamantina e Fernandes Pinheiro. Pelo decreto lei estadual n.° 7.573 de 20 de outubro de 1938, o município adquiriu o distrito de Valinhos, do extinto município de Entre Rios. Pelo decreto lei estadual n.° 199, de 30 de dezembro de 1943, as denominações dos distritos de Diamantina e Valinhos foram mudadas respectivamente para, Angaí e Guaraúna.

SITUAÇÃO FÍSICA

I — ÁREA

Denominação	Área em km²
Teixeira Soares	275,5
Fernandes Pinheiro	146,4
Angaí	336,3
Guaraúna	601,3
MUNICÍPIO	1.359,5

II — POSIÇÃO DA SÉDE DO MUNICÍPIO

Discriminação	Dados numéricos
Altitude (m)	920
Latitude (S)	25° 22′ 20″ 1
Longitude (W. Gr.)	50° 27′ 39″ 9

III — PRINCIPAIS ACIDENTES GEOGRÁFICOS

Designação	Localidade	Outras indicações
I - CURSOS D'ÁGUA		
1. Rio da Areia	Guaraúna e Séde Municipal	Afluente do rio das Almas. Corre em direção de S a N. Profundidade média 3 metros. Não é navegável.
2. Rio das Almas	Guaraúna, Angaí e Séde Municipal	Nasce na divisa deste município com o de São João do Triunfo. Corre na direção de S a N. Não é navegável.
3. Rio Guaraúna	Guaraúna	Faz divisa com o município de Palmeira. Corre em direção de S a N. Profundidade média 2,50 metros. Não é navegável.

Designação	Localidade	Outras indicações
4. Rio Imbituva	Angaí, Fernandes Pinheiro e Séde Municipal	Faz divisa com os municípios de Imbituva e Ipiranga. Corre em direção SE a NE. Profundidade média 2,50 metros. Não é navegável.
5. Rio Tibagí	Guaraúna	Faz divisa com o município de Ponta Grossa. Corre em direção SE a NE. Profundidade média 3 metros. Não é navegável.

IV — POVOADOS

Designação	Nome do Distrito	
Bituva das Campinas	Angaí	29
Bôa Vista	Angaí	8
Canudos	Angaí	35
Queimadas	Fernandes Pinheiro	19
Colônia Guaraúna	Guaraúna	38
Guabiróba	Guaraúna	12
Limeira	Guaraúna	20
Rio da Areia de Baixo	Guaraúna	20
Ribeirão de Cima	Guaraúna	29
Campos Mélo	Teixeira Soares	9
Jacùzinho	Teixeira Soares	4

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

I — POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO — Em 31-XII-1949

Denominação	Dados numéricos
População da sede municipal (habitantes)	1.600
População restante (habitantes)	17.700
População total (habitantes)	19.300
Densidade (habitantes por km²)	14,20

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — REGISTRO CIVIL — 1948

Nascimentos, casamentos e óbitos

Especificação	Dados numéricos
Nascidos vivos	450
Nascidos mortos	7
TOTAL	457
Casamentos	100
Óbitos de maiores de 1 ano	144
Óbitos de menores de 1 ano	62
TOTAL	206

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA

I — PRODUÇÃO EXTRATIVA VEGETAL — 1948

Espécie	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr$)
Tóras de pinho	m³	75.000	7.549.300,00
Tóras de imbuia	m³	2.061	453.420,00
Cédro	m³	1.100	242.000,00
Madeiras diversas	m³	8.334	2.500.200,00
Lenha	m³	241.762	4.109.954,00
Erva mate	quilo	1.600.500	1.920.600,00
Carvão	quilo	51.000	35.700,00

NOTA: — Dados sujeitos a retificação.

II — PRODUÇÃO EXTRATIVA MINERAL — 1948

Espécie	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr$)
Areia	m³	492	21.648,00

NOTA: — Dados sujeitos a retificação.

III — PRODUÇÃO EXTRATIVA ANIMAL — 1948

Espécie	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr$)
Mél	quilo	3.200	9.600,00
Cêra	quilo	160	960,00

NOTA: — Dados sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — PROPRIEDADES RURAIS — 1948

Especificação	Dados numéricos
Propriedades rurais	1.400

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS — 1948

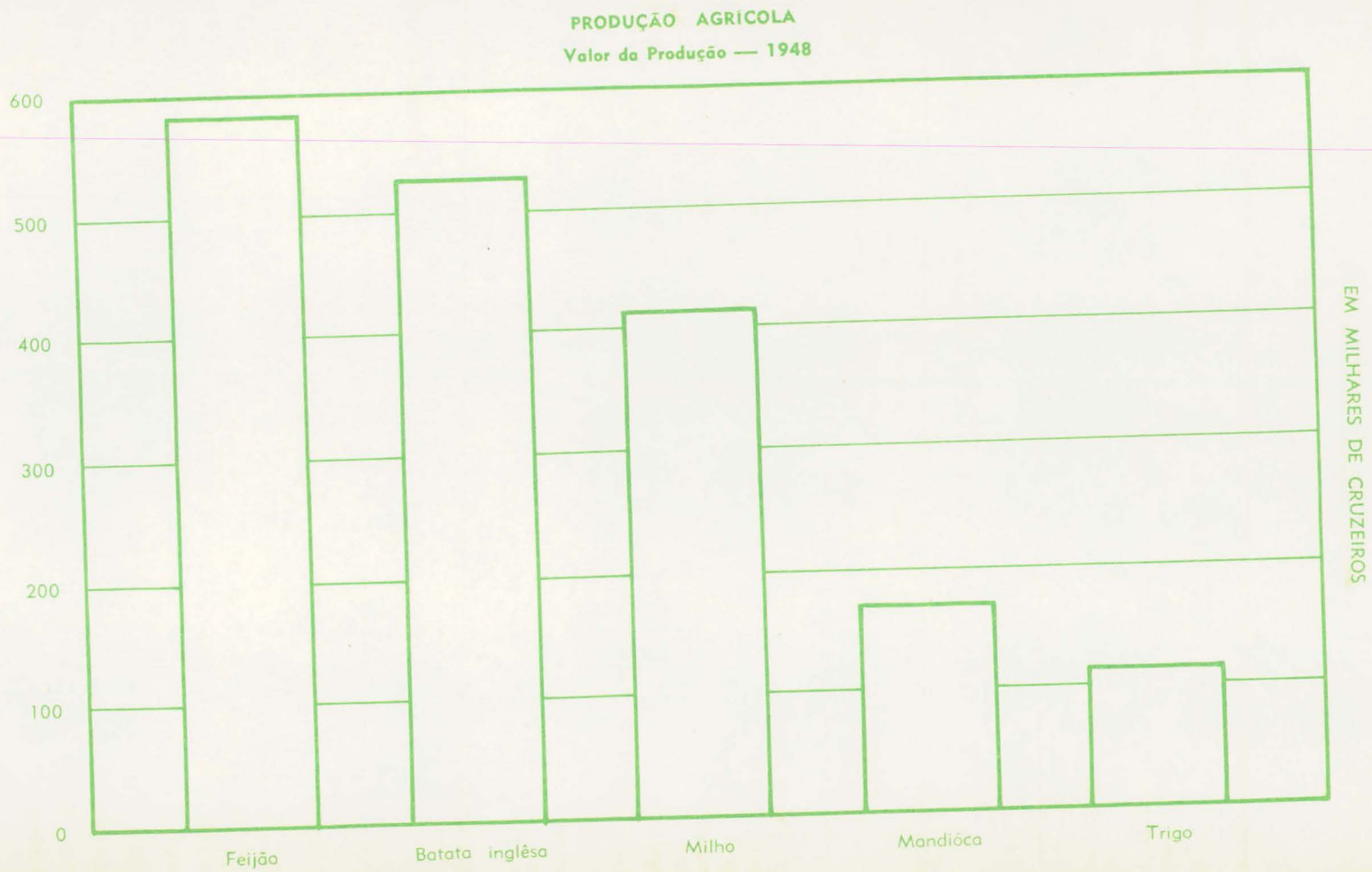
Produtos	Unidade de referência	Área cultivada (ha)	Quantidade produzida	Valor da produção (Cr$)
Arroz (com casca)	sc. 60 kg.	120	215	19.350,00
Batata inglêsa	sc. 60 kg.	108	6.300	535.500,00
Feijão	sc. 60 kg.	451	5.266	579.260,00
Mandióca	tonelada	34	860	172.000,00
Milho	sc. 60 kg.	610	11.994	419.790,00
Trigo	quilo	10	30.000	120.000,00

III — POPULAÇÃO PECUÁRIA

Animais existentes em 31-12-48

Espécies	Número de cabeças
Bovinos	7.500
Equinos	3.385
Asininos	18
Muares	900
Suinos	8.000
Ovinos	800
Caprinos	4.000
Patos, marrecos e gansos	700
Galinhas	40.000

Teixeira Soares



IV — VALOR DAS TERRAS DE CULTURA OU PASTAGEM

Tipos		Valor do alqueire (Cr$)
Terras de lavoura em geral	de 1.ª qualidade	2.000,00
	de 2.ª qualidade	1.500,00
	de 3.ª qualidade	—
Terras de pastagens naturais	de 1.ª qualidade	600,00
	de 2.ª qualidade	500,00
	de 3.ª qualidade	—
Terras em matas		1.200,00
Terras em capoeiras		1.000,00
Terras próximas à Séde Municipal		4.000,00
Terras pouco afastadas da Séde Municipal		2.500,00
Terras muito afastadas da Séde Municipal		1.000,00

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — INDÚSTRIA DA ALIMENTAÇÃO — 1948

1. Gado abatido

Espécies	Número de cabeças
Bovinos	201
Suinos	812

2. Produção de origem animal

Produtos	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr$)
Banha	quilo	25.000	450.000,00
Cêra de abelha	quilo	1.100	13.200,00
Crina	quilo	550	20.350,00
Lã de carneiro	quilo	700	8.400,00
Leite de vaca	litro	350.000	700.000,00
Manteiga	quilo	10.000	400.000,00
Mél de abelha	quilo	11.000	33.000,00
Ovos	dúzia	60.000	240.000,00
Queijo	quilo	5.000	90.000,00

3. Produtos agrícolas transformados

Produtos	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr$)
Farinha de mandióca	sc. 60 kg.	2.758	165.480,00
Farinha de milho	quilo	166.320	199.584,00
Polvilho ou goma	quilo	12.000	60.000,00
Vinho de uva	litro	15.000	45.000,00

II — INDÚSTRIA DA ELETRICIDADE — 1948

Usinas geradoras

Especificação		Dados numéricos
Usinas geradoras fornecedoras	Térmicas	3
	Hidráulicas	—
	Mistas	—
Usinas geradoras privativas hidro-elétricas (de mais de 50 kw)		—
Potência em kw.	De origem térmica	145
	De origem hidráulica	—

III — PRINCIPAIS FIRMAS INDUSTRIAIS — 1948

Designação	Endereço
ALFAIATARIA:	
Afonso Baumel	Rua João Negrão Júnior
CARPINTARIAS:	
Adão Bronoski	Angaí
João Henrique Gort	Angaí
ERVA MATE:	
Alcides de Oliveira	Guaraúna
Angelo Thomaz	Baitaca
Antonio Alves Fogaça	Vila Nova

Designação	Endereço
Antonio Mulinari	Rio das Almas
Braulio N. Gomes	Rio da Areia de Baixo
Caetano Serenato	Bom Retiro
Candido Colesel	Baitaca
Carlos Wenceslau Taborda	Cruz Imbituva — Angaí
Clemente Gomes	Rio da Areia de Baixo
Domingos Gubert	Baitaca
Eduardo Dzjeynni	Fernandes Pinheiro
Egidio Fidelis	Barreiro — Guaraúna
Eva Moli & Cia.	Fernandes Pinheiro
Felipe Gubert & Irmão	Fazenda Jacuzinho
Francisco Malanski	Bituva dos Machados — Angaí
João Gubert	Baitaca
João Malanski	Bituva dos Machados — Angaí
José Gubert	Baitaca
José João Dib	Séde Municipal
Lourenço Serenato	Bom Retiro
Ludgero Borgo	Rio da Areia
Maria das Dores Rocha	Rio da Areia de Baixo
Sergio Portella	Mangueirinha
EXTRAÇÃO DE AREIA:	
Cezar Zanetti	Fernandes Pinheiro
João Beteiro	Fernandes Pinheiro
Lotar Baumel	Rua João Pessôa, 17
FÁBRICAS DE BANHA:	
Alberto Gugelmin	Rua J. R. de Macedo, 18
Indústria Comércio Antonio Sad S/A.	Guaraúna
FÁBRICA DE LÂMINAS:	
Adolfo Postiglione & Cia.	Fazenda Linhares
FERRARIAS:	
Adão Schiwnka	Fernandes Pinheiro
Anastacio Pereira dos Anjos	Guaraúna
Alberto Rutine	Praça Tiradentes
Antonio Kaproski	Rio da Areia
Armando Pereira	Angaí
Gabriel Bagdzinski	Angaí
José Niemzick	Séde Municipal
Salvador Teixeira	Angaí
Wadislau Goloiuch	Guaraúna
MOINHOS DE CEREAIS:	
Alberto Zagobinski	Guaraúna
Casemiro Pilarski	Guaraúna
Domingos Gubert	Baitaca
Estevão Manis	Guaraúna
João David Hilgemberg	Ribeirão de Baixo
João Migdalski	Guaraúna
João Wolfan	Rio da Areia de Baixo
José Levandoski	Guaraúna

Designação	Endereço
José Migdalski	Guaraúna
Julio Shemin	Rio da Areia
Lourenço Simeonato	Fazenda Viólas
Mario Storio	Séde Municipal
Miguel Michaloski	Guaraúna
O. D. Wichert	São João — Guaraúna
Pedro Bello	Guabiróba — Guaraúna
Pedro Rogoski	Faxinalzinho
Valentim Borow	Guaraúna
Wadislau Migdalski	Guaraúna
Henrique Margraf	Ribeirão de Cima
PADARIAS:	
Antonio Wber	Rua João Pessôa, 16
Germano Jonhoson	Fernandes Pinheiro
Guilherme Marguardt	Guaraúna
Leopoldo Marguardt	Séde Municipal
Ricardo Marguardt	Angaí
SAPATARIAS:	
Hipólito Schumanski	Angaí
João Binhowski	Fernandes Pinheiro
SELARIAS:	
Antonio Schmidt	Guaraúna
João Ditzel Senger	Rua Siqueira Campos, 49
João Gajeviecz	Angaí
Nicolau Peston	Séde Municipal
SERRARIAS:	
Anciutti S/A.	Açunguí
Cia. Pinheiro, Indústria e Comércio	Fernandes Pinheiro
Eurides José Gubert	Séde Municipal
Francisco Cherubin & Filhos	Rio da Areia
Gabriel Sad	Guaraúna
Gubert & Cia.	Séde Municipal
Indústria J. José Zattar S/A.	Pôsto Diamantina
Indústria Miranda S/A.	Florestal
João Malanski & Filhos	Bituva dos Machados
J. Viléla & Filhos	Chico Paulo
Leão Junior & Cia.	Fernandes Pinheiro
Lino Bettega & Filhos	Bituva — Angaí
Nagib João Kffuri	Açunguizinho
Vitor Malucelli & Cia. Irmão	Fernandes Pinheiro
Vva. Brasil Pinheiro Machado	Fazenda Brasil — Guaraúna
Zagonel & Cia. Ltda.	Angaí
SORVETERIA:	
André Kiszka	Rua 15 de Novembro
TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ:	
Luiz Maschio	Fernandes Pinheiro
Sebastião Jacon	Séde Municipal

MEIOS DE TRANSPORTE

I — RODOVIAS — 1948

Designação da estrada	Cidades, vilas e povoados Intermediários	Tipo de pavimentação	Extensão total (km)	Propriedade	Largura	
					Média	Mínima
1. Teixeira Soares à Curitiba	Via Papagaios Novos (48), Bifurcação (64), Palmeira (66), Restinga Sêca (83), São Luiz do Purunã (104), Campo Largo (129), Timbotuva (145), Ferraria (148), Campo Comprido (154),	Terra Melhorada	66	Estado	7	6
		Macadame	96	Estado	7	6
			162			
2. Teixeira Soares à Iratí	Fernandes Pinheiro (12)	Terra Melhorada	26	Estado	7	6
3. Teixeira Soares à Imbituva	—	Terra Melhorada	24	Município	5	3
4. ESTRADAS DENTRO DO MUNICÍPIO						
a) Teixeira Soares à divisa de Ponta Grossa	Rio das Almas, Guaraúna e Faxinalzinho	Terra Melhorada	26	Município	5	3
b) Km. 6 da estrada Teixeira Soares-Iratí à Angaí	Povoado de Bôa Vista	Terra Natural	15	Município	5	3
c) Rio das Almas à Guabiróba	—	Terra Natural	6	Município	5	3
d) Divisa de Imbituva à divisa de Ponta Grossa	—	Terra Natural	37	Município	5	3

Designação da estrada	Cidades, vilas e povoados intermediários	Tipo de pavimentação	Extensão total (km)	Propriedade	Largura	
					Média	Mínima
e) Do km. 6 da estrada Teixeira Soares-Iratí à Bif. Rio d'Areia	Mangueirinha	Terra Natural	11	Município	5	3
f) Açunguizinho à divisa de Rebouças	—	Terra Natural	6	Município	5	3
g) Fernandes Pinheiro à Açunguizinho	—	Terra Natural	15	Município	5	3
h) Guaraúna à Rio da Areia	Barreiro	Terra Natural	17	Município	5	3
i) Angaí à Açunguizinho	Bit. das Campinas	Terra Natural	19	Município	5	3
j) Angaí à Rio d'Areia de Cima	—	Terra Natural	10	Município	5	3
k) Guaraúna à Ribeirão de Cima	—	Terra Natural	12	Município	5	3
l) Teixeira Soares à Santa Rosa	—	Terra Natural	8	Município	5	3
m) Pôsto Diamantina à Angaí	Bôa Vista	Terra Natural	14	Município	5	3
n) Guaraúna à Colônia Guaraúna	Fazenda Lagôa	Terra Natural	24	Município	5	3
o) Guaraúna à Colônia Limeira	—	Terra Natural	6	Município	5	3
p) Rio d'Areia à Mangueirinha	—	Terra Natural	8	Município	5	3
q) Junção Angaí-Açunguizinho à Faxina dos Mineiros	—	Terra Natural	6	Município	5	3

II — AUTOMÓVEIS E OUTRAS ESPÉCIES DE VEÍCULOS TERRESTRES — 1948

1. Veículos a motor

Especificação	Particular	Aluguel	Oficial	Total
Automóveis	21	—	—	21
Caminhões	40	3	—	43
Caminhonetes	—	—	—	—
Ônibus	—	—	—	—
Motociclos	—	—	—	—
Outros carros	—	—	—	—
TOTAL	61	3	—	64

2. Veículos a fôrça animada

Especificação	Particular		Oficial	Total
	De uso privativo	De aluguel		
PARA PASSAGEIROS:				
Carros de 2 rodas (Aranhas, Charretes, etc.)	17	—	—	17
Carros de 4 rodas (Caleças, Coupés, etc.)	—	—	—	—
Bicicletas	10	—	—	10
PARA CARGA:				
Carroças comuns de 2 rodas	—	—	—	—
Carroças comuns de 4 rodas	813	1	—	814
Carros de mão	—	—	—	—
Outros carros (Para carga e passageiros)	—	—	—	—

III — ESTRADAS DE FERRO — 1948

Designação	Localidades servidas
Rêde Viação Paraná-Santa Catarina . .	Teixeira Soares, Pôsto Diamantina, Fernandes Pinheiro, Florestal, Rio das Almas e Guaraúna.

IV — EMPRÊSAS DE AUTO-ÔNIBUS — 1948

Designação	Outras indicações
Emprêsa de Ônibus "Estrela Azul" de J. Araújo & Cia.	A Emprêsa mantém a sua séde no município de Iratí. Itinerário: Iratí, Fernandes Pinheiro, Teixeira Soares, Rio d'Areia, Papagaios Novos, Palmeira, São Luiz do Purunã, Campo Largo e Curitiba.

VIAS DE COMUNICAÇÃO

I — CORREIOS, TELÉGRAFOS, TELEFONES E OUTRAS AGÊNCIAS — 1948

Designação	Localidade	Outras indicações
DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS		
Agência Postal	Teixeira Soares	Sòmente Postal - 4.ª classe
Agência Postal	Fernandes Pinheiro	Sòmente Postal - 4.ª classe
Agência Postal	Angaí	Sòmente Postal - 4.ª classe
Agência Postal	Guaraúna	Sòmente Postal - 4.ª classe

Designação	Localidade	Outras indicações
OUTRAS AGÊNCIAS		
Agência Telegráfica Telefônica	Teixeira Soares	Mantida pela R. V. P. S C.
Agência Telegráfica Telefônica	Fernandes Pinheiro	Mantida pela R. V. P. S C.
Agência Telegráfica Telefônica	Guaraúna	Mantida pela R. V. P. S C.
Agência Telegráfica Telefônica	Pôsto Diamantina	Mantida pela R. V. P. S C.
Agência Telegráfica Telefônica	Rio das Almas	Mantida pela R. V. P. S C.
Agência Telegráfica Telefônica	Florestal	Mantida pela R. V. P. S C.
Cia. Telefônica Paranaense	Teixeira Soares	Com séde em Curitiba.
Rêde Telefônica	Angaí	Propriedade da firma Zagonel & Cia.

II — TELEFONES — 1948

Especificação			Dados numéricos
1. Aparelhos existentes em 31-12-48	A serviço da própria emprêsa		—
	A serviço de repartições públicas		1
	A serviço de particulares		3
	TOTAL		4
2. Extensão da Rêde Urbana em 31-12-48 (metros)	De propriedade da emprêsa	Aérea	150
		Subterrânea	—
	A serviço da própria emprêsa		—
	TOTAL		150
3. Número de assinantes em 31-12-48			4

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — EDIFICAÇÕES EXISTENTES NA SÉDE MUNICIPAL — 1948 —

Discriminação	Zona Urbana	Zona Suburbana	Total
Número de prédios exclusivamente residenciais	158	117	275
Número de prédios destinados à residências e outros fins simultaneamente	4	5	9
Número de prédios exclusivamente destinados a outros fins	10	—	10
TOTAL	172	122	294

COMÉRCIO

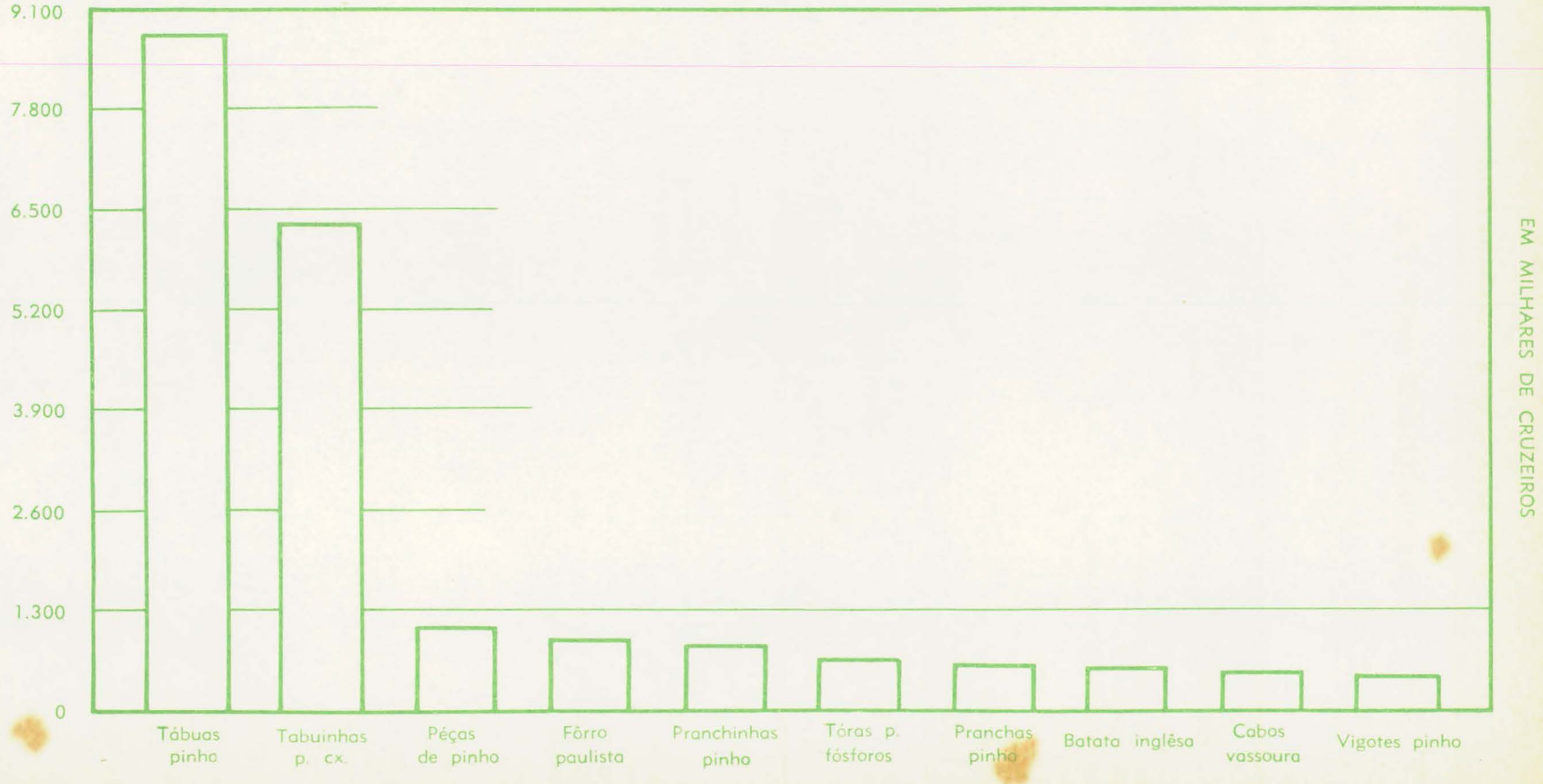
I — PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS — 1948

Produtos	Quilos líquidos	Valor comercial (Cr$)
Tábuas de pinho	8.132.720	8.761.656,60
Tabuinhas de pinho para caixas	4.286.906	6.331.723,50
Péças de pinho	1.172.370	1.110.038,10
Forro paulista de pinho	502.594	914.752,60
Pranchinhas de pinho	708.642	896.909,20
Tóras de pinho para fósforos	1.751.000	684.084,50
Pranchas de pinho	477.415	621.824,60
Cabos de vassoura	463.830	515.369,80
Batata inglêsa	300.271	600.635,00
Vigotes de pinho	462.108	490.306,50
Feijão em geral	105.840	309.620,00
Péças de madeira de lei não especific.	92.000	111.574,00
Pranchas de pinho	80.000	92.640,80
Ripas de pinho	73.103	66.900,00
Péças de imbuia	60.000	60.000,00
TOTAL DOS PRINCIPAIS PRODUTOS	18.668.799	21.568.035,20
TOTAL DOS DEMAIS PRODUTOS	279.815	384.277,70
TOTAL GERAL	18.948.614	21.952.312,90

OBSERVAÇÃO: — A exportação do quadro acima, refere-se à mercadoria remetida para fora do Estado e qualquer divergência com a Produção será devida a exportação intermunicipal, não controlada pela Secretaria da Fazenda.

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS

Valor da Exportação — 1948



II — PRINCIPAIS FIRMAS COMERCIAIS — 1948

Designação	Endereço
IMPORTADORAS	
MERCADORIAS DIVERSAS:	
Gubert & Cia.	Rua João Pessôa, 8
Hermes Borges de Macedo	Fernandes Pinheiro
Indústria e Comércio Antonio Sad S/A.	Guaraúna
João José Dib	Rua J. R. de Macedo
Jorge Elache	Fernandes Pinheiro
Leoncio Gomes	Rua João Negrão Junior
EXPORTADORAS	
MADEIRAS:	
Gabriel Sad	Guaraúna
Gubert & Cia.	Rua João Pessôa, 8
Gubert & Sá Ltda.	Rua 14 de Julho
João José Zaltai S/A.	Pôsto Diamantina
João Maschio	Rua João Negrão Junior
Leão Junior & Cia. S/A.	Fernandes Pinheiro
Waldomiro Pestum	Rua João Negrão Junior

III — POSTOS E BOMBAS DE GASOLINA — 1948

Designação	Localidade	Outras indicações
BOMBAS DE GASOLINA		
Bomba "Atlantic" — Eugênio Corrêa Sá	Teixeira Soares	Capacidade do tanque 2.000 litros.
Bomba "Texaco" — Leão Junior & Cia. S/A.	Fernandes Pinheiro	Capacidade do tanque 2.000 litros. De uso exclusivo da Cia.

IV — DROGARIAS, FARMÁCIAS E CASAS DE MATERIAL CIRÚRGICO — 1948

Proprietário	Designação	Endereço
Farmácia	Ilihir Pereira da Silva	Rua Ribeiro de Macedo, 8
Farmácia	Westphalem & Cia.	Fernandes Pinheiro

V — PREÇOS MÉDIOS DOS PRINCIPAIS GÊNEROS DE CONSUMO — 1948

Produtos	Unidade adotada	Preço médio (Cr$
Abóbora	quilo	1,00
Açúcar	quilo	4,00
Arroz	quilo	4,50
Banana	dúzia	2,20
Banha	quilo	20,60
Batata doce	quilo	0,90
Batata inglêsa	quilo	1,60
Café (moído)	quilo	12,10
Carne	quilo	7,50
Carne sêca	quilo	12,00
Farinha de mandioca	quilo	2,10
Farinha de milho	quilo	3,50
Feijão	quilo	2,70
Laranja	dúzia	0,40
Leite	litro	3,00
Manteiga	quilo	34,00
Ovos	quilo	6,20
Pão	quilo	6,00

VI — MEIOS DE HOSPEDAGEM — 1948

1. Hoteis e Pensões

Designação	Endereço
Hotel Central	Rua 15 de Novembro
Pensão Sofia Bordelon	Fernandes Pinheiro

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS

I — LOGRADOUROS PÚBLICOS DA SÉDE MUNICIPAL — 1948

Discriminação	Logradouros existentes					
	Total	Pavimentados		Arborizados	Ajardinados	Arborizados e ajardinados
		Inteiramente	Parcialmente			
Avenidas e alamedas	1	—	—	1	—	—
Ruas	28	—	—	—	—	—
Largos e praças	5	—	—	1	—	2
Jardins e parques	—	—	—	—	—	—
TOTAL	34	—	—	2	—	2

II — ILUMINAÇÃO PÚBLICA E DOMICILIÁRIA — 1948

Discriminação	Dados numéricos
Logradouros públicos iluminados em tôda a extensão	9
Logradouros iluminados parcialmente	9
Lâmpadas empregadas na iluminação pública	105
Consumo total de energia elétrica durante o ano (em kw)	44.800
Logradouros com iluminação domiciliária	21
Ligações domiciliares	108

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

I — ESTABELECIMENTOS EXISTENTES — 1948

Designação e endereço	Entidade mantenedora	Ano da instalação	Leitos			Doentes atendidos no ano
			Nas enfermarias	Nos quartos	Total	
Pôsto de Higiêne - Rua 15 de Novembro, s/n.	Govêrno do Estado	1942	—	—	—	—

TRABALHO

I — CADASTRO PROFISSIONAL — 1948

1. Médicos, Dentistas, Farmacêuticos, Advogados e Engenheiros.

Designação	Endereço	Outras indicações
MÉDICOS:		
Jayme Alceu Sabatke	Fernandes Pinheiro	Clínica geral
Mario O. Gubert	Teixeira Soares	Clínica geral
DENTISTAS:		
Nelson Liro Gubert	Teixeira Soares	Diplomado
FARMACÊUTICOS:		
Ilihir Pereira da Silva	Teixeira Soares	Prático licenciado
Pylades Westphalen	Fernandes Pinheiro	Diplomado

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO

I — CURSOS DE ENSINO EXISTENTES NO MUNICÍPIO — 1948 —

Especificação	Dependência administrativa			Total
	Estadual	Municipal	Particular	
Cursos de ensino pré-primáro	1	—	—	1
Cursos primários	19	12	1	32
Cursos de ensino complementar ...	—	—	—	—
Cursos secundários	—	—	—	—
Cursos de professores primários	—	—	—	—
Cursos de comércio	—	—	—	—
Cursos de ensino profissional	—	—	—	—
Cursos de ensino religioso	—	—	—	—

OUTROS ASPECTOS DA CULTURA INTELECTUAL

I — ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — 1948

Designação	Endereço
Bibliotéca Pública Municipal	Rua 15 de Novembro

II — ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — 1948

Designação	Endereço
Grêmio Musical Guaraní	Rua Siqueira Campos, s/n.

III — APARELHOS DE RÁDIO-RECEPÇÃO — 1948

Especificação	Quantidade
Aparelhos registrados	130

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

FINANÇAS PÚBLICAS

I — RECEITA E DESPESA — 1948

1. Receita Municipal

Discriminação	Receita arrecadada (Cr$)
IMPOSTOS (Total)	197.515,50
Impôsto territorial	15,50
Impôsto predial	7.277,60
Impôsto sôbre indústrias e profissões	153.657,40
Impôsto de licença	36.565,00
TAXAS (Total)	12.559,00
Taxa de expediente	1.716,00
Taxa de fiscalização e serviços diversos	1.525,00
Taxa de viação	38,00
Taxa de melhoramentos	9.280,00
RECEITA PATRIMONIAL	1.088,00
RECEITA INDUSTRIAL	27.239,70
RECEITAS DIVERSAS	91.602,80
RECEITA EXTRAORDINÁRIA	15.347,80
TOTAL GERAL DA RECEITA	345.352,80

2. Despesa Municipal

Discriminação	Despesa Efetuada (Cr$)
Administração geral	65.411,40
Exação e Fiscalização Financeira	24.017,00
Educação pública	9.085,00
Saúde Pública	3.107,00
Fomento	450,80
Serviços de utilidade pública	89.436,20
Encargos diversos	10.841,10
TOTAL GERAL DA DESPESA	202.348,50

3. Arrecadação Federal, Estadual e Municipal — 1948

Federal	Estadual	Municipal
952.940,40	1.229.377,60	345.352,80

4. Despesa da Prefeitura com a Assistência Médico-Sanitária — 1948 —

Especificação	Despesa Efetuada (Cr$)
Despesas diversas	3.107,00

5. Despesas da Prefeitura com a Assistência Educacional e Cultural — 1948

Especificação	Despesa Efetuada (Cr$)
Pessoal	9.085,00

REPRESSÃO

I — SUICÍDIOS, CRIMES E CONTRAVENÇÕES

Ocorrências	Dados numéricos
Crimes	4
Suicídios e tentativas	—
Contravenções	—

PELOS CONVÊNIOS NACIONAIS DE ESTATÍSTICA...

O GOVÊRNO MUNICIPAL — assegura às Agências Municipais de Estatística a prestação de informes necessários ao levantamento das estatísticas locais; facilita tôdas as atividades da repartição municipal para o bom êxito de suas tarefas.

O GOVÊRNO ESTADUAL — assegura o cumprimento do Convênio, tanto por parte da Administração Estadual, como por parte dos Govêrnos Municipais, seus có-signatários; garante o fornecimento às Agências Municipais de Estatística dos dados que dependerem dos órgãos da Administração Estadual; institui as facilidades para que os funcionários das Repartições Municipais e da Inspetoria Regional de Estatística desempenhem, da melhor maneira, as funções que lhes competirem e as incumbências especiais que receberem; assegura a melhor harmonização possivel, entre as atividades do respectivo Departamento de Estatística e as da Inspetoria Regional.

O GOVÊRNO FEDERAL — assegura tôdas as facilidades no transporte dos funcionários de estatística quando em serviço; facilita, por todos os meios, o transporte do material necessário às tarefas estatísticas; concede franquia postal e telegráfica para o Instituto e órgãos filiados; presta assistência moral às iniciativas do I. B. G. E.; auxilia materialmente as atividades do Instituto.

O I.B.G.E. — representando o Govêrno da União nos Convênios e, como órgão coordenador da estatística nas três órbitas administrativas — a federal, a estadual e a municipal, — executa o levantamento dos dados estatísticos concernentes a todos os setores de atividade pública; fornece ao Govêrno Municipal todos os elementos estatísticos de que necessite, incluídos, nessa obrigação, tanto os de ordem local como os de compreensão regional ou nacional; divulga os dados da estatística municipal; mantém um serviço público de informações sôbre os Municípios; mantém uma bibliotéca especializada de divulgação estatística, bem como uma sala expositiva de elementos apropriados à divulgação estatística sôbre a vida dos Municípios; mantém um serviço de publicidade, em comunicados de imprensa, que divulga os dados estatísticos de interêsse para as atividades sociais ou econômicas dos Municípios e revela as necessidades e as realizações da vida municipal; responde por todos os trabalhos e pesquisas que os órgãos incumbidos da defesa nacional requisitem, presta a assistência moral e a colaboração, que estejam a seu alcance, a todos os movimentos sociais, econômicos ou culturais que visem a servir os interêsses coletivos ou o progresso da comunidade municipal; promove ou auxilia as campanhas ou movimentos cívicos que se tornem necessários para cultivar os sentimentos patrióticos e estreitar os vínculos da unidade nacional; colabora em tôdas as iniciativas dos Poderes Públicos no sentido de melhorar e racionalizar a administração; organiza e mantém rigorosamente atualizados todos os informes considerados úteis às Fôrças Armadas; colige, critica e fornece as informações que solicitem os órgãos do Conselho de Segurança Nacional e os superiores órgãos militares; procede ao levantamento de inquéritos especiais, de caráter eventual ou permanente, que as Fôrças Armadas julguem úteis aos seus serviços técnicos e estatísticos.

A ESTATÍSTICA...

PEDE

EM GERAL

1 - A COLABORAÇÃO LEAL DOS BRASILEIROS BEM INTENCIONADOS.

2 - O APÔIO MORAL DOS PODERES PÚBLICOS E DAS ENTIDADES PARTICULARES COMO DAS REPRESENTAÇÕES DE CLASSE.

3 - A COOPERAÇÃO INTENSIVA DA IMPRENSA.

EM PARTICULAR

1 - O MAIOR ESCRÚPULO NO PREENCHIMENTO DE QUESTIONÁRIOS.

2 - A MÁXIMA LEALDADE, NO MÍNIMO TEMPO, NA PRESTAÇÃO DE INFORMES.

3 - A PREOCUPAÇÃO FIXA, NO INFORMANTE, DE DIZER A VERDADE, AINDA QUE SEJA DOLOROSA.

DÁ...

EM GERAL

1 - INFORMAÇÕES SEGURAS ACERCA DA REALIDADE NACIONAL, ORIENTANDO, ASSIM, A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.

2 - SUGESTÕES ÀS ENTIDADES COMPETENTES PARA O ESTABELECIMENTO DE PROVIDÊNCIAS IMPRECINDÍVEIS E BENÉFICAS À COLETIVIDADE.

3 - INFORMAÇÕES DA EXISTÊNCIA DE MALES PARA APLICAÇÃO DA TERAPÊUTICA NECESSÁRIA.

EM PARTICULAR

1 - MEIOS PRECISOS AO COMÉRCIO E À INDÚSTRIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE SEUS NEGÓCIOS.

2 - ELEMENTOS FIRMES EM TÔRNO DAS VIRTUALIDADES E POSSIBILIDADES DE UMA REGIÃO GEOGRÁFICA.

3 - NÚMEROS FIÉIS A RESPEITO DE QUALQUER FENÔMENO DEMOGRÁFICO, OU SOCIAL, OU ECONÔMICO, OU CULTURAL, OU ADMINISTRATIVO.

NÃO CONTRIBUI, PORQUE A PRÓPRIA LEI PROIBE . . . .

1 - PARA A CRIAÇÃO OU ELEVAÇÃO DE IMPOSTOS.

2 - PARA A REVELAÇÃO DE DADOS INDIVIDUAIS DUMA EMPRÊSA COMERCIAL OU INDUSTRIAL, OU ENTIDADE RELIGIOSA, OU CULTURAL, OU SOCIAL.

3 - PARA O CONHECIMENTO PÚBLICO DE SITUAÇÕES ILEGAIS, DESDE QUE ESSAS NÃO AFETEM A SEGURANÇA OU A ESTRUTURA DA NAÇÃO.

DOC